



# Banco Santander de Negócios S.A.

CNPJ nº 01.535.004/0001-46

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Santander de Negócios SA. em 30 de junho de 2000.  
São Paulo, 18 de agosto de 2000.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2000	1999	2000	1999
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>26.081</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>107</b>
DISPONIBILIDADES	-		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	26.020	DEPÓSITOS	-
Aplicações no Mercado Aberto	26.020	Depósitos à Vista	17
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	6.339
Carteira Própria	-	Carteira Própria	6.339
Vinculados à Aquisição de Empresas Estatais	-		
(Provisões para Desvalorizações)	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	52	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	106
Pagamento e Recebimento a Liquidar	-		
Depósitos no Banco Central	52	OUTRAS OBRIGAÇÕES	107
OUTROS CRÉDITOS	9	Fiscais e Previdenciárias	20
Negociação e Intermediação de Valores	-	Negociação e Intermediação de Valores	14.098
Diversos	9	Diversas	87
OUTROS VALORES E BENS	-		
Despesas Antecipadas	-	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.262
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.593		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.262
Carteira Própria	-	Fiscais e Previdenciárias	8.308
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	Diversas	6.951
OUTROS CRÉDITOS	8.593		
Diversos	8.593	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.305
ATIVO PERMANENTE	-	Capital:	
INVESTIMENTOS	-	- De Domiciliados no Exterior	13.500
Outros Investimentos	-	Reserva de Capital	1.095
(Provisão para Perdas)	-	Reserva de Lucros	1.573
IMOBILIZADO DE USO	-	Lucros Acumulados	3.137
Outras Imobilizações de Uso	-		
(Depreciações Acumuladas)	-	TOTAL DO PASSIVO	34.674
DIFERIDO	-		
Gastos de Organização e Expansão	-		
(Amortizações Acumuladas)	-		
TOTAL DO ATIVO	34.674		69.066

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 2000 (R\$ mil)

	2000	1999
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.169</b>	<b>28.395</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.169	27.152
Resultado de Operações de Câmbio	-	1.243
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2)</b>	<b>(5.914)</b>
Operações de Captação no Mercado	(2)	(5.914)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.167</b>	<b>22.481</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(1.274)</b>	<b>(7.362)</b>
Despesas de Pessoal	(1.000)	(4.191)
Outras Despesas Administrativas	(206)	(3.087)
Despesas Tributárias	(136)	(535)
Outras Receitas Operacionais	215	743
Outras Despesas Operacionais	(147)	(292)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>893</b>	<b>15.119</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(213)</b>	<b>(163)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>680</b>	<b>14.956</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(302)</b>	<b>(4.946)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>378</b>	<b>10.010</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>3.007</b>	<b>29.373</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b>378</b>	<b>11.844</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>378</b>	<b>10.010</b>
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	-	1.834
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	140	237
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	2.489	17.292
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>-</b>	<b>4.959</b>
Captações no Mercado Aberto	-	4.959
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>2.489</b>	<b>12.333</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.461	-
Títulos e Valores Mobiliários	4	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	24	-
Outros Créditos	-	12.332
Outros Valores e BENS	-	1
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>3.166</b>	<b>29.385</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>-</b>	<b>8</b>
Imobilizado de Uso	-	8
<b>APLICAÇÕES NO DIFERIDO</b>	<b>-</b>	<b>85</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>139</b>	<b>24.659</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	52
Títulos e Valores Mobiliários	-	24.556
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	51
Outros Créditos	139	-
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>3.027</b>	<b>4.633</b>
Depósitos	4	474
Captações no Mercado Aberto	2.940	-
Relações Interfinanceiras	-	41
Outras Obrigações	83	4.118
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(159)</b>	<b>(12)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>		
<b>Disponibilidades -</b>		
<b>Início do Semestre</b>	<b>159</b>	<b>167</b>
<b>Fim do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>155</b>
<b>Redução das Disponibilidades</b>	<b>(159)</b>	<b>(12)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

## DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000</b>	<b>13.500</b>	<b>955</b>	<b>1.554</b>	<b>2.778</b>	<b>18.787</b>
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	140	-	-	140
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	378	378
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	19	(19)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>13.500</b>	<b>1.095</b>	<b>1.573</b>	<b>3.137</b>	<b>19.305</b>
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999</b>	<b>19.875</b>	<b>718</b>	<b>1.013</b>	<b>-</b>	<b>21.606</b>
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	237	-	-	237
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	10.010	10.010
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	500	(500)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>19.875</b>	<b>955</b>	<b>1.513</b>	<b>9.510</b>	<b>31.853</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Por disposição de Decreto Presidencial publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1994, a Sucursal do Banco Santander S.A. no Brasil passou a ser Sucursal do Banco Santander de Negócios S.A., com sede em Madrid, Espanha, o qual é 100% controlado pelo Banco Santander S.A. (Espanha). Com as aquisições do Banco Geral do Comércio Brasil S.A. e Banco Noroeste S.A., pela sua matriz na Espanha, as operações do Banco Santander de Negócios S.A. foram redirecionadas, reduzindo significativamente o volume de suas transações e de seu patrimônio líquido.

### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e disposições do Banco Central do Brasil (BACEN).

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo, são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

#### b) Permanente

Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: móveis e equipamentos, 10%; sistemas de processamento de dados e veículos, 20%.

c) O Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% em maio e junho).

### 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários está composta da seguinte forma:

	2000	1999
<b>Carteira Própria</b>	<b>-</b>	<b>16.121</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	16.121
Notas do Tesouro Nacional	26.020	21.102
Notas do Banco Central	-	4.905
<b>Subtotal</b>	<b>26.020</b>	<b>42.128</b>
<b>Carteira Vinculada a Compromissos de Recompra</b>	<b>-</b>	<b>6.197</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	6.197
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>6.197</b>
<b>Total</b>	<b>26.020</b>	<b>48.325</b>

### 4. NEGOCIAÇÃO DE INTERMEDIÇÃO DE VALORES

As respectivas contas, no ativo e passivo, em 1999 correspondem à Swap - Diferencial a Receber, R\$ 2.374 e Swap - Diferencial a Pagar, R\$ 14.098.

### 5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	2000	1999
<b>Outros Créditos</b>	<b>-</b>	<b>1.242</b>
Créditos Tributários	-	1.242
Imposto de Renda a Compensar	1.526	2.970
Devedores por Depósito em Garantia	7.067	6.879
Outros Créditos	9	233
<b>Total</b>	<b>8.602</b>	<b>11.324</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>237</b>	<b>2.039</b>
Provisões para Pagamentos a Efetuar (férias e encargos sociais)	237	2.039
Cretores Diversos - Exterior	6.376	-
Outras Obrigações	65	173
<b>Total</b>	<b>6.678</b>	<b>2.212</b>

### 6. ATIVO PERMANENTE

Os bens foram alienados no encerramento do exercício de 1999. O diferido é representado, em sua quase totalidade, por créditos de instituições submetidas ao regime da Lei nº 6.024/74, adquiridos junto ao BACEN em 12 de agosto de 1997 e 29 de maio de 1998, em decorrência da aquisição do controle acionário do Banco Geral do Comércio S.A., cujo saldo foi ajustado contra o Patrimônio Líquido em 1999.

### 7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	302	6.303
Provisão para Riscos Fiscais	-	-
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.293	6.121
- Outros	2.096	2.017
<b>Total</b>	<b>8.691</b>	<b>14.441</b>

### 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2000, o capital social destacado pela Matriz, para a Sucursal São Paulo, era de R\$ 13.500. Em 31 de dezembro de 1999, conforme determinação do Banco Central do Brasil, foi baixado ativo diferido no montante de R\$ 7.501 relacionado a créditos adquiridos em 1997 junto a instituições submetidas ao regime da Lei 6.024/74 registrado em lucros acumulados.

### 9. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 250%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 30 de junho de 2000, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta Instituição faz parte, correspondia a 13,1% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

### 10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com o Banco Santander Brasil S.A., são resumidos como segue:

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco

Santander de Negócios S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 21 de agosto de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Paulo A. Baraldi - Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN